

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.102.350	3.311.081
1.01	Ativo Circulante	2.667.606	2.209.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	158.891	313.908
1.01.03	Contas a Receber	735.925	762.570
1.01.03.01	Clientes	735.925	762.570
1.01.04	Estoques	1.394.165	860.771
1.01.06	Tributos a Recuperar	172.224	173.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	172.224	173.180
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	162.088	146.136
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	10.136	27.044
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	206.401	98.943
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	206.401	98.943
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	110.445	36.345
1.01.08.01.02	Bonificações de Compras	58.490	30.185
1.01.08.01.03	Outros Ativos	37.466	32.413
1.02	Ativo Não Circulante	1.434.744	1.101.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	847.526	552.733
1.02.01.03	Contas a Receber	5.146	991
1.02.01.03.01	Clientes	5.146	991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	205.077	3.173
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	205.077	3.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	637.303	548.569
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	277.023	252.369
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	151.839	89.379
1.02.01.09.05	Outros Ativos	10.433	14.575
1.02.01.09.06	Créditos Tributários Adquiridos	164.174	164.145
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	33.834	28.101
1.02.03	Imobilizado	579.617	541.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	448.588	461.302
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	131.029	79.755
1.02.04	Intangível	7.601	7.919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.102.350	3.311.081
2.01	Passivo Circulante	3.776.088	2.757.903
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.676	22.338
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.676	22.338
2.01.02	Fornecedores	1.405.004	1.284.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	184.468	79.029
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.220.536	1.205.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.410	2.222
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.410	2.222
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	2.410	2.222
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.961.984	1.234.302
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.864.637	1.145.269
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.878	76.307
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.761.759	1.068.962
2.01.04.02	Debêntures	97.347	89.033
2.01.05	Outras Obrigações	379.014	214.748
2.01.05.02	Outros	379.014	214.748
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	311.098	168.313
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.935	423
2.01.05.02.06	Outros Passivos	53.981	46.012
2.02	Passivo Não Circulante	134.028	107.968
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.711	97.199
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.097	11.046
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.097	11.046
2.02.01.02	Debêntures	86.614	86.153
2.02.04	Provisões	12.317	10.769
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.317	10.769
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	12.317	10.769
2.03	Patrimônio Líquido	192.234	445.210
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-435.980	-46.951
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.696	43.415

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.011.860	4.589.086	1.832.970	4.134.998
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.853.850	-4.227.646	-1.593.367	-3.624.977
3.03	Resultado Bruto	158.010	361.440	239.603	510.021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.018	-296.636	-130.810	-329.295
3.04.01	Despesas com Vendas	-114.462	-277.823	-114.227	-267.138
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.242	-68.441	-23.310	-68.312
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	55.181	63.474	8.970	14.700
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.495	-13.846	-2.243	-8.545
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.992	64.804	108.793	180.726
3.06	Resultado Financeiro	-384.926	-656.456	-108.550	-139.115
3.06.01	Receitas Financeiras	337.059	597.973	150.184	242.650
3.06.01.01	Receitas Financeiras	337.059	597.973	150.184	242.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-721.985	-1.254.429	-258.734	-381.765
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-50.844	-215.766	-72.709	-283.448
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-671.141	-1.038.663	-186.025	-98.317
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-317.934	-591.652	243	41.611
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	108.381	201.904	-24	-11.918
3.08.01	Corrente	0	0	21.849	-2.379
3.08.02	Diferido	108.381	201.904	-21.873	-9.539
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-209.553	-389.748	219	29.693
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-209.553	-389.748	219	29.693
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-209.553	-389.748	219	29.693
4.03	Resultado Abrangente do Período	-209.553	-389.748	219	29.693

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-271.215	-163.297
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-170.469	212.859
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-591.652	41.611
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.892	1.855
6.01.01.03	Provisão para perdas nos estoques	5.572	4.198
6.01.01.04	Depreciação e amortização	38.395	35.329
6.01.01.05	Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	-3.722	-1.703
6.01.01.06	Provisão ajuste a valor mercado de bens destinados á venda	40	-126
6.01.01.08	Juros não realizados de debêntures	21.616	28.047
6.01.01.09	Provisão férias, 13º salário e participação nos resultados	6.222	5.180
6.01.01.10	Provisão para contingências, líquidas	1.548	-277
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	-30	-12.980
6.01.01.12	Juros e encargos financeiros sobre ativo e passivo circulante	0	3.973
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber, importações em andamento, contas a p	400.239	139.127
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	-60.589	-31.375
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-100.746	-376.156
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	11.623	-105.552
6.01.02.02	Estoques	-538.967	-392.676
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-94.708	-88.665
6.01.02.04	Outros ativos	-552	-2.424
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-4.418	-2.977
6.01.02.06	Bonificações de compras	-28.140	-928
6.01.02.07	Fornecedores	34.699	-78.360
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importações	1.786.531	1.396.732
6.01.02.09	Pagamento do valor principal de financ.de importações	-1.349.901	-1.056.614
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-885	-1.001
6.01.02.11	Tributos a recolher	188	-6.107
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	142.785	11.409
6.01.02.13	Demais contas a pagar	9.823	-122
6.01.02.14	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-68.824	-48.871
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.156	-51.508
6.02.01	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-3.700	-3.700
6.02.02	Adições em investimentos	-3	-3
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-73.369	-51.428
6.02.04	Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	8.215	4.042
6.02.05	Adições no ativo intangível	-299	-419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	185.354	33.645
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	138.565	81.180
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-89.983	-47.535
6.03.03	Aumento do capital social	136.772	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-155.017	-181.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.908	435.458
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	158.891	254.298

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	136.772	0	0	0	0	136.772
5.04.01	Aumentos de Capital	145.419	0	0	0	0	145.419
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.647	0	0	0	0	-8.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-389.748	0	-389.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-389.748	0	-389.748
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	719	-719	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	719	-719	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-435.980	42.696	192.234

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.693	0	29.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.693	0	29.693
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	816	-812	4
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	816	-812	4
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-25.491	43.685	466.940

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	4.730.869	4.210.350
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.639.698	4.172.776
7.01.02	Outras Receitas	61.106	12.169
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	41.872	27.178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.807	-1.773
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.615.469	-3.950.721
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.206.094	-3.588.938
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-386.922	-345.057
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.499	-15.132
7.02.04	Outros	-2.954	-1.594
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.400	259.629
7.04	Retenções	-38.394	-35.328
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.394	-35.328
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	77.006	224.301
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	923.014	444.011
7.06.02	Receitas Financeiras	921.309	443.429
7.06.03	Outros	1.705	582
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.000.020	668.312
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.000.020	668.312
7.08.01	Pessoal	141.421	137.061
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.848	98.985
7.08.01.02	Benefícios	32.936	31.919
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.637	6.157
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-299.199	-71.056
7.08.02.01	Federais	-216.425	-11.567
7.08.02.02	Estaduais	-83.512	-60.308
7.08.02.03	Municipais	738	819
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.547.546	572.614
7.08.03.01	Juros	1.523.313	546.489
7.08.03.02	Aluguéis	9.730	9.784
7.08.03.03	Outras	14.503	16.341
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-389.748	29.693
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-389.748	29.693



Viana, 12 de Novembro de 2015 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 3T15 e 9M15.

Teleconferência 3T15 e 9M15 - 13 de Novembro de 2015

Português

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 3T15 e 9M15

- ✓ Volume entregue no 3T15 de 1,6 milhão de toneladas, 10,9% inferior ao 3T14 de 1,7 milhão de toneladas, e de 3,7 milhões de toneladas nos 9M15, 5,3% inferior aos 9M14;
- ✓ Receita líquida de R\$ 2.011,9 milhões no 3T15, 9,8% superior ao mesmo período do ano passado. Nos 9M15, foi de R\$ 4.589,0 milhões, 11,0% superior ao dos 9M14;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 80,0 milhões no 3T15, 33,6% inferior ao do 3T14, e de R\$ 103,2 milhões nos 9M15, inferior em 52,2% ao mesmo período de 2014;
- ✓ Despesas financeiras líquidas de R\$ 384,9 milhões no 3T15 e de R\$ 656,4 milhões nos 9M15 fortemente impactadas pela desvalorização cambial de 28% no 3T15 e 50% nos 9M15.
- ✓ Importante ganho com operações de hedge cambial no valor de R\$ 310,3 milhões no 3T15 e R\$ 435,2 milhões nos 9M15.
- ✓ Resultado líquido negativo de R\$ 209,5 milhões no 3T15, ante o lucro líquido de R\$ 219 mil do 3T14. Nos 9M15, o resultado líquido negativo foi de R\$ 389,7 milhões, contra um resultado líquido positivo de R\$ 29,7 milhões dos 9M14;
- ✓ Redução do volume das entregas dos produtos especiais de 3,4% no 3T15 e de 0,8% nos 9M15, em relação aos mesmos períodos do ano passado. Entretanto houve aumento de participação dos produtos especiais no total das entregas, evoluindo de 36% para 39% no 3T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 36% para 38% nos 9M15 em relação aos 9M14.
- ✓ Início das operações das novas unidades de Rio Grande no RS em setembro de 2015 e de Candeias na BA em outubro de 2015.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T15 foram de 10,6 milhões de toneladas, representando uma redução de 1,5% em relação ao 3T14. Nos 9M15, as entregas somaram 22,3 milhões de toneladas, redução de 5,9% em relação a igual período de 2014.

O Estado do Mato Grosso continua concentrando o maior volume de entregas nos nove primeiros meses do ano, atingindo cerca de 4,5 milhões de toneladas, seguido do estado do Paraná com 3,1 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 2,6 milhões de toneladas, São Paulo com 2,4 milhões de toneladas e Goiás com quase 2,3 milhões de toneladas.

A produção nacional de fertilizantes nos nove primeiros meses de 2015 foi de 6,7 milhões de toneladas, contra 6,5 milhões de toneladas do mesmo período de 2014, representando aumento de 3,2%.

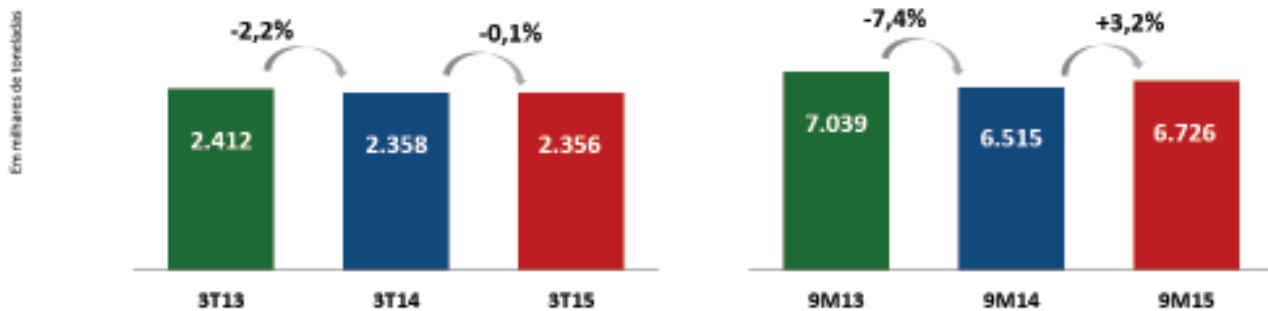
A importação de fertilizantes caiu 9,0% no 3T15 e 11,3% nos 9M15 em relação a 2014. Nos nove primeiros meses de 2015, o volume importado foi de 16 milhões de toneladas, 2 milhões de toneladas a menos que o mesmo período de 2014, quando foram importadas 18 milhões de toneladas de fertilizantes. A redução verificada nas importações nos nove primeiros meses de 2015 foi maior que a redução ocorrida nas entregas nos 9M15.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

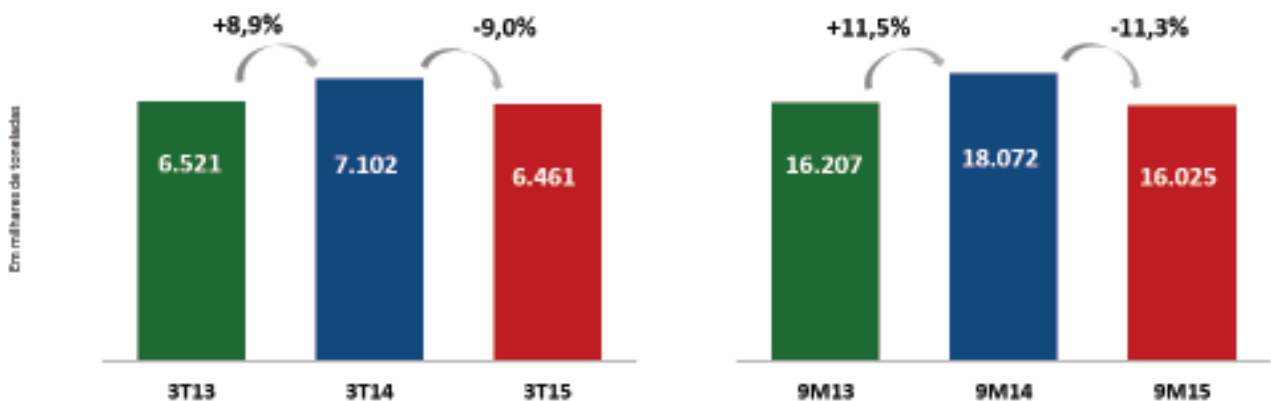




MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA

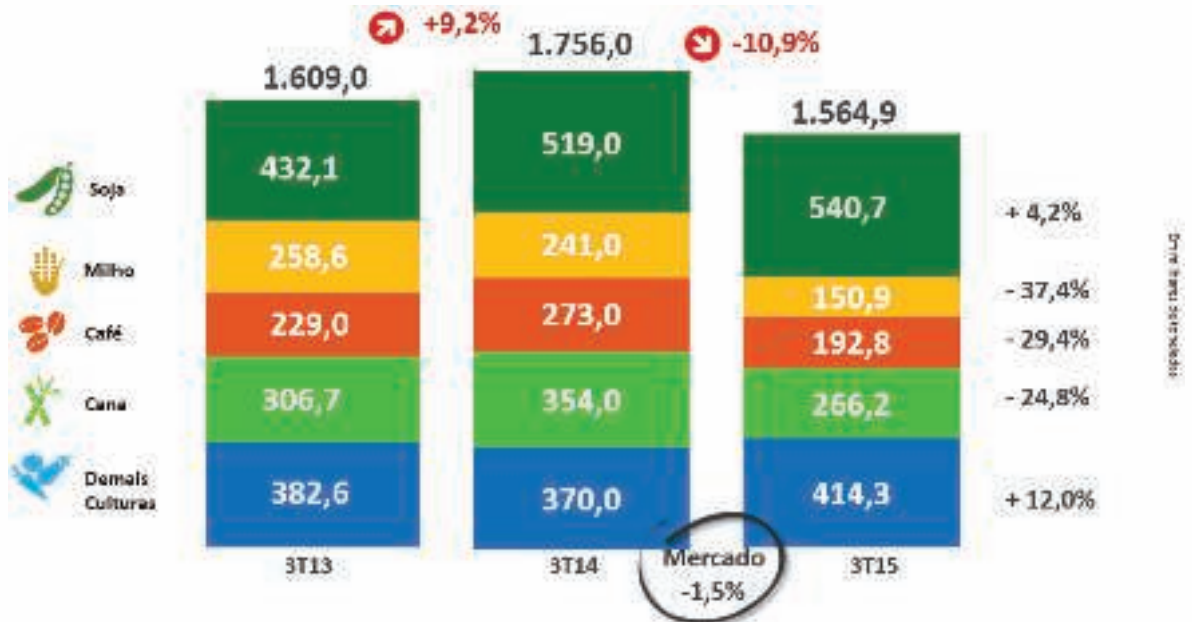
ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 3T15, o volume entregue pela Companhia foi de aproximadamente 1,6 milhão de toneladas, 10,9% inferior ao volume do 3T14, de 1,7 milhão de toneladas. No 3T15, a Companhia apresentou queda superior em suas entregas em relação ao mercado, que caiu 1,5% no 3T15, período marcado por alta volatilidade cambial, no qual a Companhia buscou priorizar melhor rentabilidade. Já nos 9M15, o volume entregue caiu 5,3% em relação aos 9M14, passando de 3,9 milhões de toneladas para 3,7 milhões de toneladas. Essa queda foi menor do que os 5,9% do mercado no mesmo período.

Neste trimestre, as entregas para as culturas de soja (+4,2%) e demais culturas (+12,0%) cresceram em relação ao mesmo período do ano passado. As entregas para as culturas de café, cana e milho apresentaram redução no período devido a estiagem prolongada ocorrida na região central do Brasil, entre outros fatores.



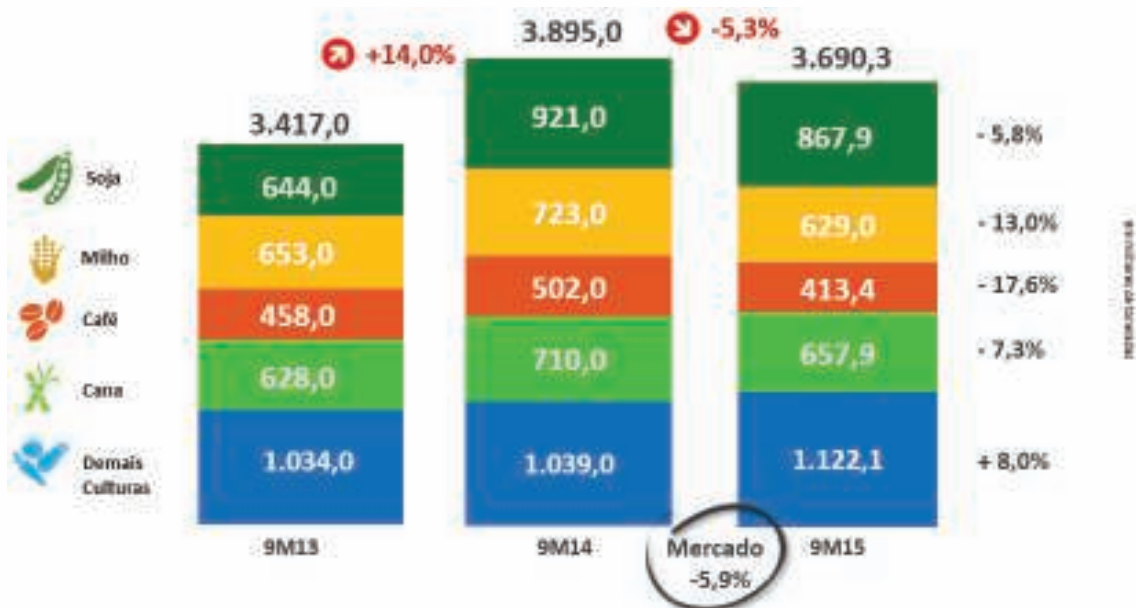
ENTREGAS POR CULTURA - 3T15



Fonte: Heringer/Anda

Nos 9M15, as entregas da empresa foram de aproximadamente 3,7 milhões de toneladas, uma queda de 5,3% em relação aos 9M14. No mesmo período, o mercado brasileiro de fertilizantes apresentou retração de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

ENTREGAS POR CULTURA - 9M15



Fonte: Heringer/Anda



PRODUTOS ESPECIAIS

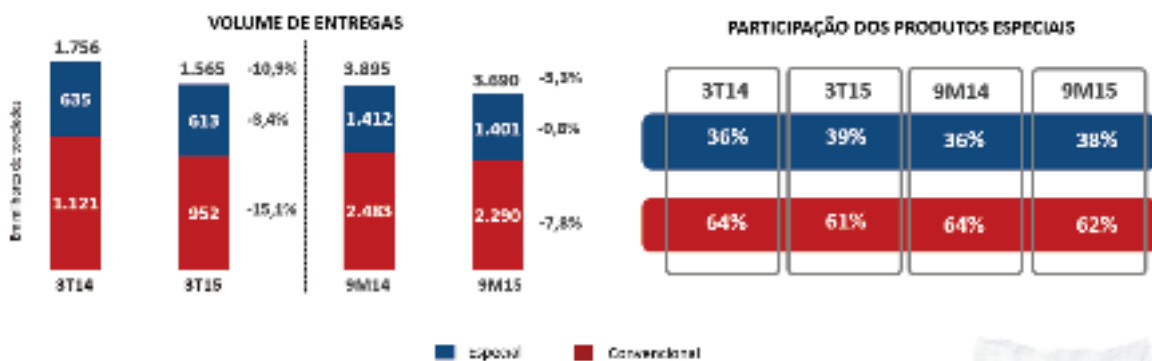
Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total de entregas da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 3T15, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 613,0 mil toneladas, 3,4% inferior ao 3T14, que foi de 635,0 mil toneladas. Nos 9M15, o volume foi de 1,4 milhão de toneladas, se mantendo em linha com o mesmo período de 2014.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 39% no 3T15, um aumento em relação a participação de 36% no 3T14. Nos 9M15, esta participação saltou para 38% contra 36% do mesmo período do ano anterior. A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes. A Companhia possui três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar.



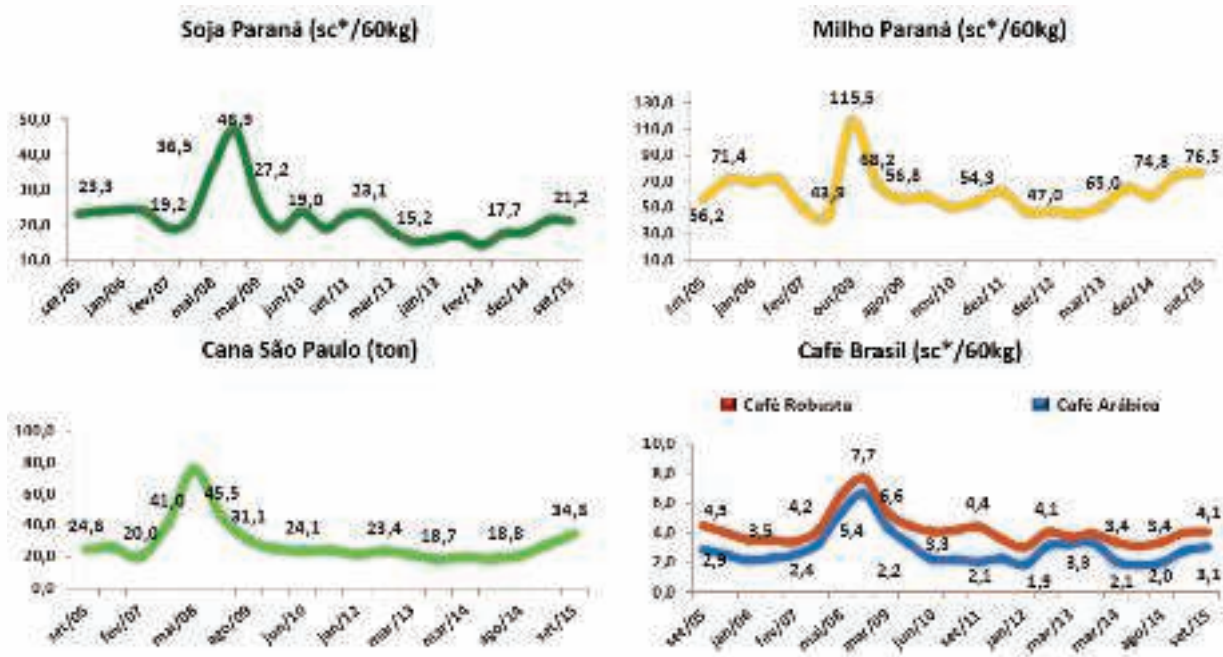
EVOLUÇÃO DO VOLUME ENTREGUE E DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS





COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

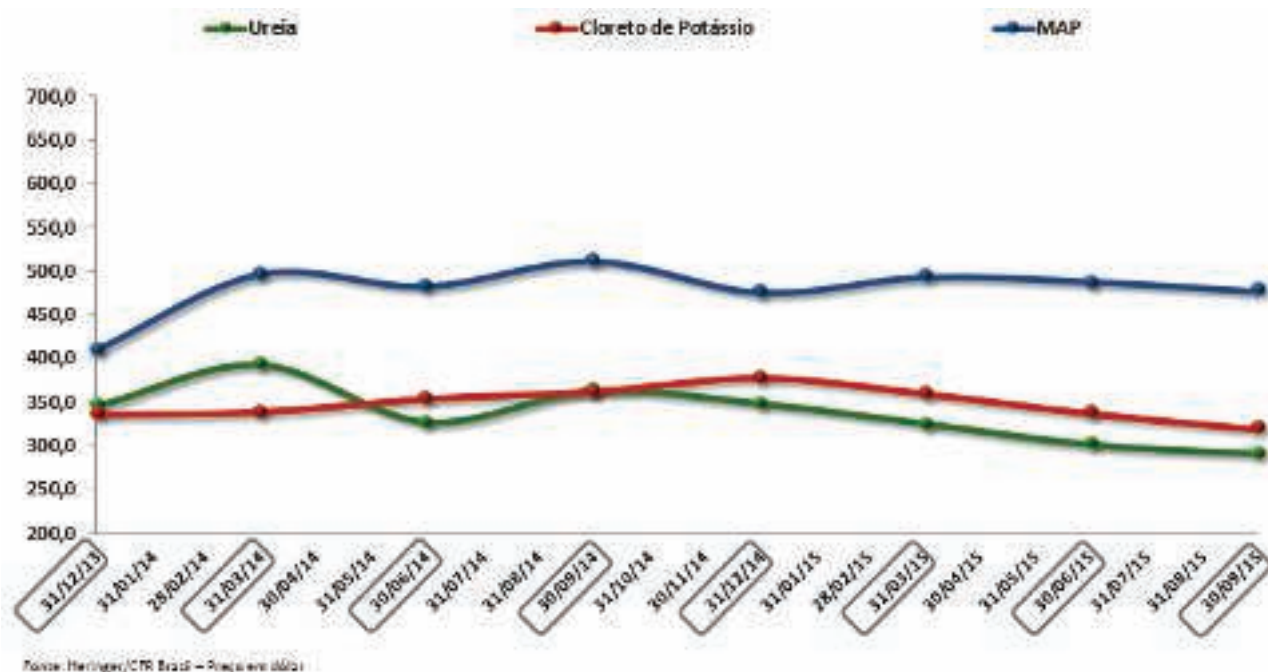
Neste trimestre houve uma piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para grande maioria das culturas, devido ao aumento dos preços dos fertilizantes em reais em função da desvalorização cambial ocorrida neste período, apesar de uma pequena queda verificada nos preços em dólar das principais matérias primas de fertilizantes.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Apesar de menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes observada recentemente, em relação ao último ano, houve queda dos preços em dólar dessas matérias primas no mercado internacional.

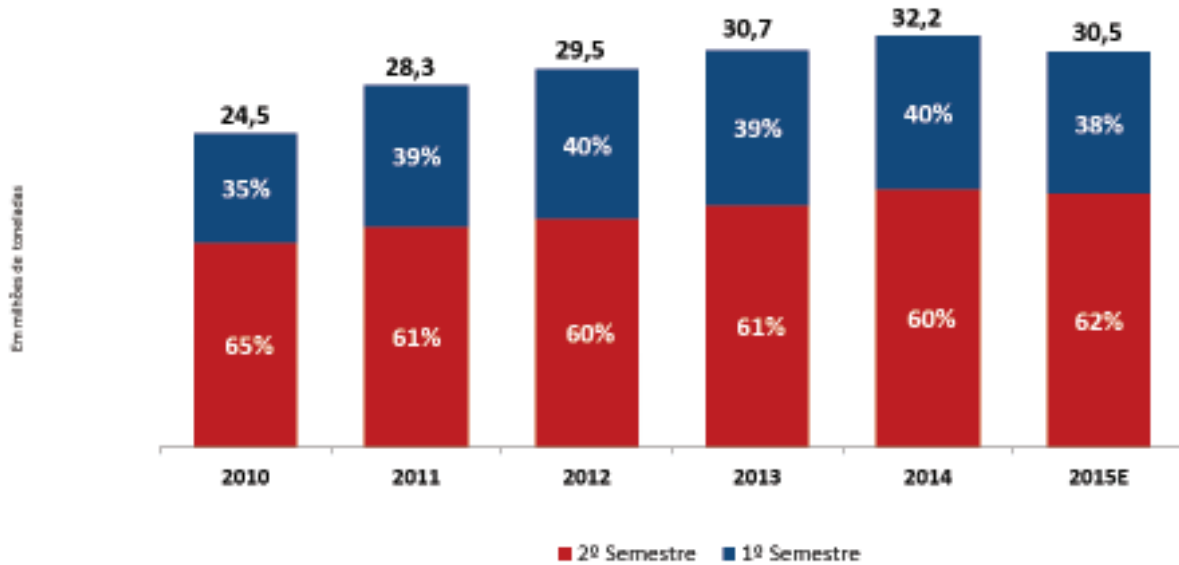
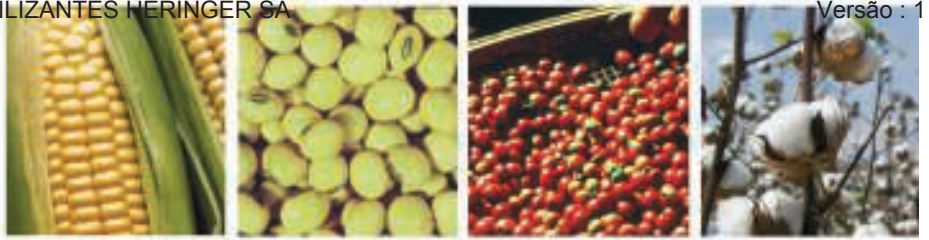


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Tendo em vista as entregas realizadas nos 9M15, que caíram 5,9% em relação ao mesmo período de 2014, a Heringer estima que o volume de fertilizantes do mercado em 2015 seja de 30,5 milhões de toneladas. Esse número é 5% inferior ao volume recorde de 2014, de 32,2 milhões de toneladas.

O consumo de fertilizantes no país concentra-se em algumas culturas, especialmente na soja e no milho, que reúnem mais da metade da demanda nacional. A decisão do momento de compra para essas duas culturas influencia a sazonalidade das entregas do setor no ano.

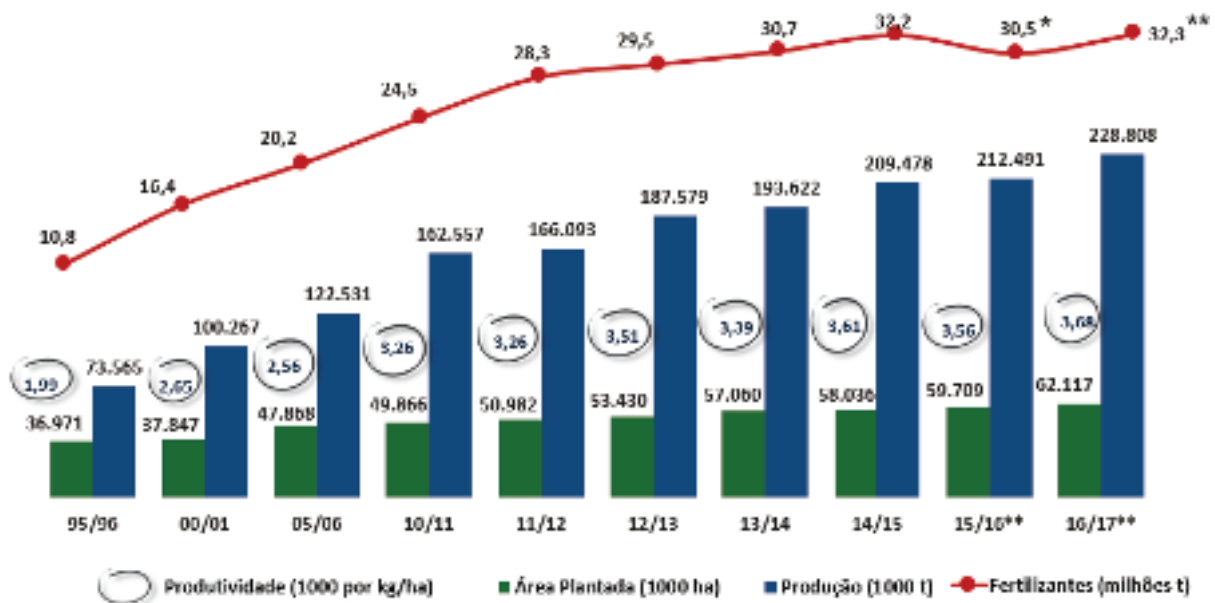
A conjuntura econômica do país, o atraso nas concessões de crédito, o aumento dos juros e a volatilidade cambial fizeram com que os produtores postergassem para o segundo semestre a decisão de compra de fertilizantes para esta cultura. Desta forma, a sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2015 é estimada em 38% no 1º semestre e 62% no 2º semestre.



Fonte: Anda / Heringer /2015E – Estimativa

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Segundo 12º levantamento da CONAB, na safra brasileira de grãos 2014/2015 a produção de grãos foi de 209,5 milhões de toneladas, enquanto a área plantada foi de aproximadamente 58,0 milhões de hectares, com produtividade de 3,61 t/ha. A estimativa de área plantada em grãos para a safra de 2015/2016 está entre 58,0 e 59,0 milhões de hectares, representando até 1,5% de crescimento em relação a safra passada. Destaque para a cultura de soja, principal responsável pelo aumento de área.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
 * Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: IBGE, CONAB (12º levantamento setembro 2015) ** Projeção Agroconsult * Projeção Heringer



CONJUNTURA E PERSPECTIVAS

Em 09 de setembro de 2015, a agência de classificação de risco S&P rebaixou a nota de risco do Brasil para grau especulativo provocando uma rápida depreciação cambial, fazendo com que o Real se desvalorizasse ainda mais frente ao dólar norte americano. Apenas no 3T15, o Real perdeu 28% de seu valor frente a moeda norte americana e nos 9M15 cerca de 50%. O país havia recebido o grau de investimento da mesma agência em maio de 2008.

A meta de superávit primário do Brasil de 2015, de 1,1% do PIB, foi reduzida para 0,15% do PIB no final de julho e no final de agosto o governo enviou o orçamento de 2016 ao Congresso com déficit de R\$ 30 bilhões. Assim, no início de setembro houve o rebaixamento da nota de crédito do país pela S&P com perspectiva negativa. É importante salientar que o Brasil ainda mantém o grau de investimento da MOODY'S e FITCH.

Apesar da crise política e econômica do Brasil, com uma projeção de queda do PIB da ordem de 3% em 2015, uma inflação próxima a 10% aa, e uma desvalorização cambial de 60% nos últimos 12 meses, o agronegócio continua a ser um importante pilar da economia do país. O setor de fertilizantes apresentou queda de 5,9% nas entregas ao consumidor final nos nove meses de 2015 e acreditamos que deverá encerrar o ano com uma retração de 5% em relação a 2014, queda pequena se comparada a outros setores da economia brasileira que estão declinando fortemente em relação ao ano anterior.

A taxa de câmbio que provoca um aumento do passivo cambial da Companhia, que importa as matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, dado que o país supre apenas 30% da demanda destas matérias primas, é a mesma que favorece a exportação de commodities agrícolas, gerando competitividade aos nossos clientes de soja, milho, café, açúcar entre outras, gerando oportunidade futuras de crescimento do mercado brasileiro de fertilizantes.

A Heringer permanece confiante na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na manutenção de sua importância para a economia do país e reitera sua missão de oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo as expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

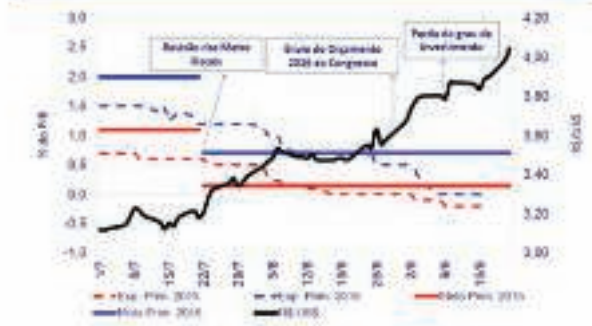


Exatela das Rating's das principais agências - Brasil

Série	Notas	Notas
Grupo de Investimentos		
AAA	AAA	Aaa
AA+	AA+	Aa1
AA	AA	Aa2
AA-	AA-	Aa3
A+	A+	A1
A	A	A2
A-	A-	A3
BBB+	BBB+	Baa1
BBB	BBB	Baa2
BBB - (Outlook Negativo) - Risco Creditício Alto		
Série Operativa		
BBB - (Outlook Negativo)		
BB	BB+	Baa1
BB-	BB	Baa2
B+	B+	Ba3
B	B	B1
B-	B-	B2
CCC+	CCC+	Caa3
CCC	CCC	Caa2
CCC-	CCC-	Caa1
CC	CC	C-
C	C	C-
DD	DD	D-
DD	DD	D-
DD	DD	D-

Fonte: S&P, Moody's

Evolução do Câmbio sob Efeito Expectativas para o Primário



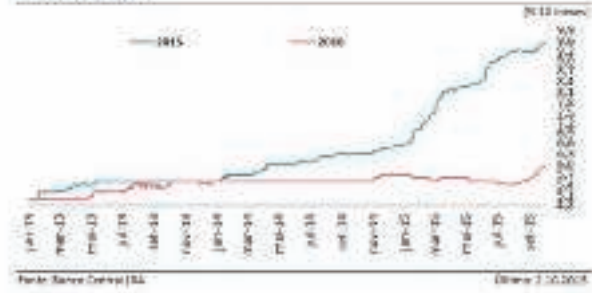
Fonte: Rosenberg Associates

PIB - Mediana



Fonte: Banco Central do Brasil

IPCA - Mediana



Fonte: Banco Central do Brasil



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 3T15 e 9M15

Volume entregue no 3T15 de 1,6 milhão de toneladas, 10,9% inferior ao 3T14, que havia sido de 1,7 milhão de toneladas.

No 3T15, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 2.011,9 milhões, superior em 9,8% a do 3T14, quando atingiu R\$ 1.832,9 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 158,0 milhões no 3T15, inferior em 34,1% ao do 3T14, que havia sido de R\$ 239,6 milhões. A margem bruta no 3T15 foi de 7,9%, inferior à do 3T14, de 13,1%.

Os fretes e comissões no 3T15 foram de R\$ 85,9 milhões, representando 4,3% da receita líquida, enquanto no 3T14 foram de R\$ 91,2 milhões, representando 5,0%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 52,7 milhões no 3T15 e de R\$ 46,2 milhões no 3T14, com percentual semelhante em relação a receita líquida nos dois períodos de cerca de 2,5%.

O EBITDA no 3T15 foi de R\$ 80,0 milhões, representando uma margem de 4,0% sobre a receita líquida, enquanto no 3T14 foi de R\$ 120,6 milhões, margem de 6,6% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 3T15 foram de R\$ 384,9 milhões, contra R\$ 108,5 milhões do 3T14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 24,0 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 671,1 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 310,2 milhões.

O resultado líquido negativo do trimestre de R\$ 209,5 milhões foi impactado pela forte variação cambial de 28% ocorrida no período, contra um lucro líquido de R\$ 219 mil no 3T14. O hedge de moeda mitigou as despesas financeiras por variação cambial no período.

A despesa financeira de variação cambial é proveniente do passivo cambial denominado em moeda estrangeira, fruto da compra a prazo das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional. Esta despesa ocorreu em função da desvalorização do real frente ao dólar de fechamento no período (R\$ 3,9729 no 3T15 contra R\$ 3,1026 no 2T15).



	3T15	% RL	3T14	% RL	Δ % 15/14
Volume	1.564.936		1.756.488		-10,9%
Receita Líquida	2.011.860	100,0%	1.832.970	100,0%	9,8%
CPV	(1.853.850)	-92,1%	(1.593.367)	-86,9%	16,3%
Lucro Bruto	158.010	7,9%	239.603	13,1%	-34,1%
Fretes e Comissões	(85.991)	-4,3%	(91.285)	-5,0%	-5,8%
VG&A	(52.713)	-2,6%	(46.253)	-2,5%	14,0%
EBITDA	80.090	4,0%	120.634	6,6%	-33,6%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	286.215	14,2%	77.475	4,2%	269,4%
Variação Cambial, líquida	(671.141)	-33,4%	(186.025)	-10,1%	260,8%
Resultado Líquido	(209.553)	-10,4%	219	0,0%	n.m

Nos 9M15, o volume entregue caiu em 5,3% em relação aos 9M14, passando de 3,9 milhões de toneladas para 3,7 milhões de toneladas.

A receita líquida foi de R\$ 4.589,0 milhões, superior em 11,0% a dos 9M14, de R\$ 4.134,9 milhões.

O lucro bruto nos 9M15 foi de R\$ 361,4 milhões, inferior em 29,1% o dos 9M14, de R\$ 510,0 milhões. A margem bruta nos 9M15 foi de 7,9%, inferior a dos 9M14, que foi de 12,3%.

Os fretes e comissões no 9M15 foram de R\$ 200,8 milhões, representando 4,4% da receita líquida, inferior aos R\$ 203,4 milhões dos 9M14, cujo percentual da receita líquida foi de 4,9%.

As despesas VG&A nos 9M15 foram de R\$ 145,4 milhões, representando 3,2% da receita líquida, percentual em linha com o dos 9M14, de 3,2%.

O EBITDA nos 9M15 foi de R\$ 103,2 milhões, representando uma margem de 2,2%, inferior em 52,2% o dos 9M14 que foi de R\$ 216,0 milhões, com margem de 5,2%.

As despesas financeiras líquidas dos 9M15 foram de R\$ 656,4 milhões, contra R\$ 139,1 milhões dos 9M14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 53,0 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 1.038,6 milhões e ganho com operações de hedge no valor de R\$ 435,2 milhões.



	9M15	% RL	9M14	% RL	Δ % 15/14
Volume	3.690.211		3.894.904		-5,3%
Receita Líquida	4.589.086	100,0%	4.134.998	100,0%	11,0%
CPV	(4.227.646)	-92,1%	(3.624.977)	-87,7%	16,6%
Lucro Bruto	361.440	7,9%	510.021	12,3%	-29,1%
Fretes e Comissões	(200.874)	-4,4%	(203.414)	-4,9%	-1,2%
VG&A	(145.390)	-3,2%	(132.036)	-3,2%	10,1%
EBITDA	103.198	2,2%	216.053	5,2%	-52,2%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	382.207	8,3%	(40.798)	-1,0%	1036,8%
Variação Cambial, líquida	(1.038.663)	-22,6%	(98.317)	-2,4%	956,4%
Resultado Líquido	(389.748)	-8,5%	29.693	0,7%	n.m

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2015, a posição de hedge, através de contratos de swaps era de USD 334,9 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,7100.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Em relação à ação civil pública de Paranaguá/PR, o andamento processual continua em fase de manifestações das partes sobre os laudos apresentados pelos peritos judiciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	9M15	% RL	9M14	% RL	9M15	% RL	9M14	% RL	9M15	9M14
Receita Líquida	4.589.086	100,0%	4.134.998	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	4.589.086	4.134.998
CPV	(4.210.775)	-91,6%	(3.607.600)	-87,2%	(16.871)	-100,0%	(17.317)	-100,0%	(4.227.646)	(3.624.977)
Lucro Bruto	378.312	8,2%	527.338	12,8%	(16.871)	-100,0%	(17.317)	-100,0%	361.440	510.021
Fretes e Comissões	(200.874)	-4,4%	(203.414)	-4,9%	-	0,0%	-	0,0%	(200.874)	(203.414)
VG&A	(145.390)	-3,2%	(132.036)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(145.390)	(132.036)
EBITDA	112.029	2,4%	225.263	5,4%	(8.831)	-100,0%	(9.210)	-100,0%	103.198	216.053



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

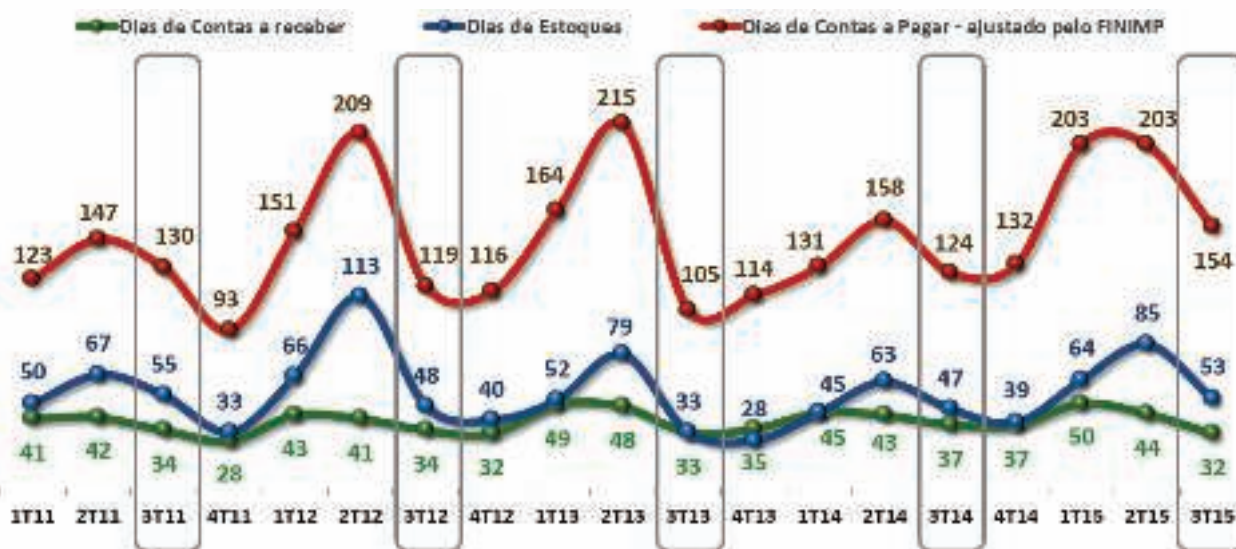
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 32 dias no 3T15, inferiores aos 37 dias do 3T14.

Os dias de estoques no 3T15 ficaram em 53 dias, acima dos 47 dias do 3T14. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 3T15 em 154 dias, superiores aos 124 dias do 3T14.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-57	-42	-62	-88	-39	-51	-41	-51	-41	-55	-89	-70	-69



FLUXO DE CAIXA

Em 30/09/2015, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 158,8 milhões, contra R\$ 218,0 milhões do final do primeiro semestre de 2015. A geração de caixa ficou negativa em R\$ 59,1 milhões no final do 3T15. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- a) Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 317,9 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 389,6 milhões, basicamente formados por juros, variação cambial e hedges não-realizados;
- c) Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 156,4 milhões, basicamente em virtude do contas a receber de clientes;
- d) Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 61,3 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de fornecedores e de financiamentos de importação;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 16,8 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 18,9 milhões.

	3T15	9M15
Resultado antes do IR e CS	(317.934)	(591.652)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	389.632	421.183
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(156.357)	(655.162)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	61.317	554.416
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(23.342)	(271.215)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(16.833)	(69.156)
Fluxo de Caixa Livre	(40.175)	(340.371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(18.970)	185.354
	(59.145)	(155.017)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	218.036	313.908
Caixa no final do período	158.891	158.891
Variação do caixa no período	(59.145)	(155.017)



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

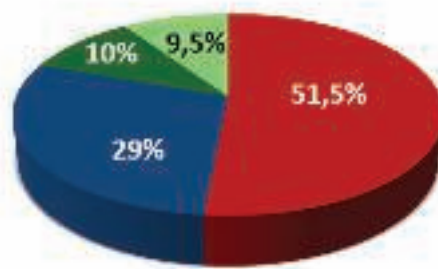
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL

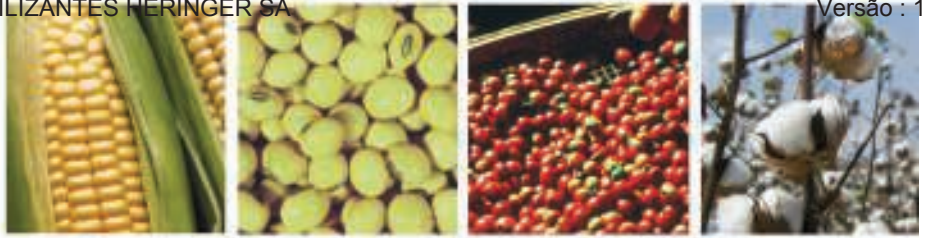


■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ LCI ■ PCS

FHER3 - PERFORMANCE



✓ Free Float: 61% brasileiros (1.798 investidores) e 39% estrangeiros (27 investidores)



NOVAS UNIDADES

Neste semestre, iniciaram-se as operações de duas novas unidades de misturas de fertilizantes que se encontram em construção, uma em Rio Grande (RS) que substituirá as operações de terceirização contratada e outra em Candeias (BA), que substituirá a unidade arrendada de Camaçari. Com a inclusão das novas plantas a Companhia passou a ter uma capacidade produtiva de 6,5 milhões de toneladas/ano.



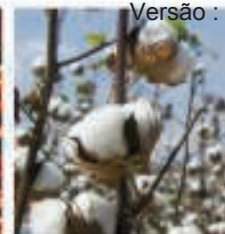
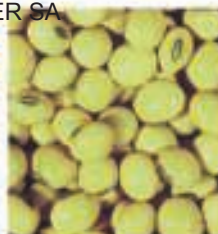




ANEXO I – DRE 3T15

Fertilizantes Heringer S.A.

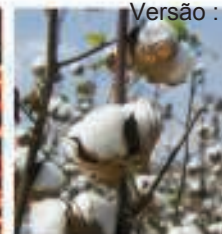
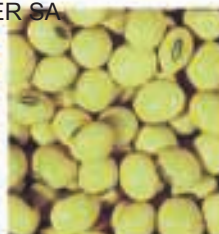
(em milhares de Reais)	3T15	%RL	3T14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	2.048.260		1.857.290		10,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(36.400)		(24.321)		49,7%
Receita líquida de vendas	2.011.860	100,0%	1.832.970	100,0%	9,8%
Custos dos produtos vendidos	(1.853.850)	-92,1%	(1.593.387)	-88,9%	18,3%
Lucro bruto	158.010	7,9%	239.603	13,1%	-34,1%
Receitas (despesas) operacionais	(91.018)	-4,5%	(130.810)	-7,1%	-30,4%
Com vendas	(114.482)	-5,7%	(114.227)	-6,2%	0,2%
Gerais e administrativas	(24.242)	-1,2%	(23.310)	-1,3%	4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47.688	2,4%	6.727	0,4%	608,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	66.992	3,3%	108.793	5,9%	-38,4%
Receitas (despesas) financeiras	(384.926)	-19,1%	(108.550)	-5,9%	254,6%
Receitas Financeiras	337.059	16,8%	150.184	8,2%	124,4%
Despesas financeiras	(50.844)	-2,5%	(72.709)	-4,0%	-30,1%
Varição cambial, líquida	(671.141)	-33,4%	(186.025)	-10,1%	260,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(317.934)	-15,8%	243	0,0%	n.m
Imposto de renda e contribuição social	108.381	5,4%	(24)	0,0%	n.m
Exercício Corrente	-	0,0%	21.849	1,2%	n.m
Diferido	108.381	5,4%	(21.873)	-1,2%	n.m
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(209.553)	-10,4%	219	0,0%	n.m
EBITDA	80.090	4,0%	120.634	6,6%	-33,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	66.992	3,3%	108.793	5,9%	-38,4%
Depreciação e Amortização	13.098	0,7%	11.841	0,6%	10,6%



ANEXO II – DRE 9M15

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)	9M15	%RL	9M14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	4.667.376		4.197.728		11,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(78.290)		(62.730)		24,8%
Receita líquida de vendas	4.589.086	100,0%	4.134.998	100,0%	11,0%
Custos dos produtos vendidos	(4.227.646)	-92,1%	(3.624.977)	-87,7%	16,6%
Lucro bruto	361.440	7,9%	510.021	12,3%	-29,1%
Receitas (despesas) operacionais	(296.636)	-6,5%	(329.295)	-8,0%	-9,9%
Com vendas	(277.823)	-6,1%	(267.138)	-6,5%	4,0%
Gerais e administrativas	(68.441)	-1,5%	(68.312)	-1,7%	0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	49.628	1,1%	6.155	0,1%	706,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	64.804	1,4%	180.726	4,4%	-64,1%
Receitas (despesas) financeiras	(656.456)	-14,3%	(139.115)	-3,4%	371,9%
Receitas Financeiras	597.973	13,0%	242.850	5,9%	148,4%
Despesas financeiras	(215.766)	-4,7%	(283.448)	-6,9%	-23,9%
Variação cambial, líquida	(1.038.663)	-22,6%	(98.317)	-2,4%	956,4%
Lucro (prejuízo) operacional	(591.652)	-12,9%	41.611	1,0%	n.m
Imposto de renda e contribuição social	201.904	4,4%	(11.918)	-0,3%	n.m
Exercício Corrente	-	0,0%	(2.379)	-0,1%	n.m
Diferido	201.904	4,4%	(9.539)	-0,2%	n.m
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(389.748)	-8,5%	29.693	0,7%	n.m
EBITDA	103.198	2,2%	216.053	5,2%	-52,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	64.804	1,4%	180.726	4,4%	-64,1%
Depreciação e Amortização	38.394	0,8%	35.328	0,9%	8,7%



ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/15	dez/14	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/15	dez/14
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	158.891	313.908	Fornecedores nacionais	184.468	79.029
Contas a receber de clientes	735.925	762.570	Fornecedores no exterior	1.220.536	1.205.264
Estoques	1.394.165	860.771	Empréstimos e financiamentos	1.961.984	1.234.302
Tributos a recuperar	172.224	175.180	Tributos a recolher	2.410	2.222
Demais contas a receber	205.401	98.943	Adiantamentos de clientes	311.098	168.313
	2.667.606	2.209.372	Demais contas a pagar	95.592	68.773
				3.776.088	2.757.903
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	428.862	341.748	Empréstimos e financiamentos	121.711	97.199
Doutros Créditos	418.664	210.985	Demais contas a pagar	12.317	10.769
Realizável a Longo Prazo	847.526	552.733		134.028	107.968
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	579.617	341.057	Capital Social	585.518	448.745
Intangível	7.601	7.919	Lucros/Prejuízos Acumulados	-435.980	-46.951
	587.218	548.976	Ajuste de avaliação patrimonial	42.696	43.415
	1.434.744	1.101.709		192.234	445.210
Total ATIVO	4.102.350	3.311.081	Total PASSIVO e PL	4.102.350	3.311.081



TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 3T15 e 9M15

Teleconferência em Português

13 de novembro de 2015 - 6ª feira

12h00 (BR) | 9:00 AM (US ET)

Telefone: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 74534797

Teleconferência Simultânea em Inglês

13 de novembro de 2015 - 6ª feira

12h00 (BR) | 9:00 AM (US ET)

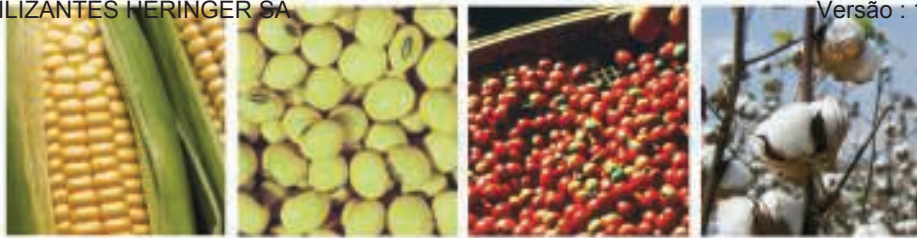
Telefone: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 18284783



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 22 unidades de mistura, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados na Bahia e no Paraná, e 1 armazém no Rio Grande do Sul. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

Em março de 2015, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações (*share purchase and sale agreement*) com a PCS Sales (Canada) INC., por meio do qual, nos termos e condições estipulados, os Acionistas Controladores Pessoa Física alienaram 5.116.441 (cinco milhões, cento e dezesseis mil, quatrocentas e quarenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, representativas, em conjunto, de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) do capital social total da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A operação estava sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis às transações desta natureza. A aprovação do CADE foi publicada no DOU em 6 de julho de 2015 e o fechamento da operação ocorreu em 10 de agosto de 2015.

Em junho de 2015, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, mediante abertura de linha de crédito em benefício da Companhia no valor de R\$110.184. O financiamento tem prazo de pagamento de oito anos (com dois anos de carência) e destina-se à construção das unidades misturadoras de fertilizantes de Candeias/BA, Rio Grande/RS e Rondonópolis/MT.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de novembro de 2015, para divulgação em 12 de novembro de 2015.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS, pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2015 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	30/09/2015	31/12/2014
Disponibilidades		83.338	45.662
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	(i) 99,6 % do CDI	13.170	143.100
Debêntures - operações compromissadas	(ii) 99,3 % do CDI	62.383	125.146
		158.891	313.908

(i) Representadas por quotas de fundo Depósito Interbancário (DI). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs), com liquidez imediata.

(ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber no país	785.799	791.502
Contas a receber no exterior	3.155	8.666
Ajuste a valor presente	(10.731)	(11.347)
	778.223	788.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.152)	(25.260)
	741.071	763.561
Circulante	(735.925)	(762.570)
Não circulante	5.146	991

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de setembro de 2015, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,39% ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica "Receita financeira".

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 30 de setembro de 2015, as contas a receber de clientes no valor de R\$96.253 (R\$74.824 em 31 de dezembro 2014) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Até três meses	28.343	21.022
De três a seis meses	17.648	8.397
Mais de seis meses	50.262	45.405
	<u>96.253</u>	<u>74.824</u>

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$37.152 (R\$25.260 em 31 de dezembro de 2014), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Até seis meses	14	1.222
Mais de seis meses	37.138	24.038
	<u>37.152</u>	<u>25.260</u>

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Saldo inicial	25.260	24.110
Constituição da provisão (i)	11.892	1.856
Saldo final	<u>37.152</u>	<u>25.966</u>

(i) Registradas na rubrica "Despesas com vendas", no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias-primas e embalagens	1.046.188	648.584
Importações em andamento	325.353	183.976
Adiantamentos a fornecedores	9.896	14.315
Almoxarifado	18.301	15.942
Provisão para perda de estoque (i)	(5.573)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(2.046)
	<u>1.394.165</u>	<u>860.771</u>

- (i) Refere-se à provisão para quebra de estoques de matérias primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e, conseqüente mensuração da perda.
- (ii) Refere-se à provisão para resíduos de matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

6. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	266.957	231.763
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	85.772	77.219
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(8)	(8)
Programa de Integração Social - PIS (i)	56.621	49.386
IRRF sobre instrumentos financeiros	29.769	40.145
	<u>439.111</u>	<u>398.505</u>
Circulante	(162.088)	(146.136)
Não circulante (iii)	<u>277.023</u>	<u>252.369</u>

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$272.361, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e setembro de 2015, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2015, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$6.391 e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$8.554, Minas Gerais no montante de R\$22.489, e da Bahia no montante de R\$3.005.
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos do PIS e da COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2016 a 2018.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda a recuperar	143.496	99.829
Contribuição social a recuperar	18.479	16.594
	161.975	116.423
Circulante	(10.136)	(27.044)
Não circulante	151.839	89.379

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic de R\$51.031, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e setembro de 2015, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	258.347	39.186
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	4.676	4.478
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	112	174
Provisão para contingências	4.188	3.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.670	2.736
Ajuste a valor presente	5.491	4.660
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	1.895	696
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	222	208
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	4.738	144
Outras diferenças temporárias	1.564	1.822
	284.903	57.766

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação

Passivo:	30/09/2015	31/12/2014
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(37.551)	(12.357)
Ajuste a valor presente	(4.304)	(5.044)
Imobilizado - custo atribuído (i)	(27.115)	(27.613)
Imobilizado - revisão da vida útil (ii)	(6.516)	(5.869)
Outras	(4.340)	(3.710)
	<u>(79.826)</u>	<u>(54.593)</u>
Líquido	<u>205.077</u>	<u>3.173</u>

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.

(ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

Ano	30/09/2015
2015	88.748
2016	29.382
2017	30.450
2018	38.540
2019	39.539
2020	39.986
2021	18.258
	<u>284.903</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)**

	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(317.934)	(591.652)	243	41.611
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	108.098	201.162	(83)	(14.148)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Benefícios fiscais e subvenções	672	2.331	478	3.175
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-
Ágio na aquisição de empresa incorporada	-	-	64	(21)
Outras	(389)	(1.589)	(483)	(924)
	108.381	201.904	(24)	(11.918)
Despesa de imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	21.849	(2.379)
Diferido	108.381	201.904	(21.873)	(9.539)
	108.381	201.904	(24)	(11.918)
Alíquota efetiva dos tributos	34%	34%	10%	29%

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2014	104.406	(47.433)	56.973
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	546	546
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	2.697	(11.715)	(9.018)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(1.350)	-	(1.350)
Saldo em 30 de setembro de 2014	105.753	(58.602)	47.151
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.766	(54.593)	3.173
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	498	498
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	7.976	(25.731)	(17.755)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	219.161	-	219.161
Saldo em 30 de setembro de 2015	284.903	(79.826)	205.077

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

e) Lei nº 12.973/2014

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da Lei nº 12.973/2014 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis para o período findo em 30 de setembro de 2015, baseada na melhor interpretação do texto corrente da Lei. A Companhia optou pela sua adoção no exercício fiscal de 2015.

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "NDFs" são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Posição ativa								
Moeda estrangeira	1.330.592	1.067.025	110.445	717.500	-	719.598	491.027	150.871
Posição passiva	(1.330.592)	(1.067.025)	(13.935)	(681.578)	-	(681.578)	(55.793)	(162.313)
Total	-	-	96.510	35.922	-	38.020	435.234	(11.342)

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 21).

a) Descrição dos contratos

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detinha contratos de derivativos com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. A Companhia detinha contratos de "NDF" (*Non-Deliverable Forward*) no valor nominal total de R\$1.330.592, com a taxa de câmbio a termo de R\$3,71 para U\$1,00.

b) Vencimento dos contratos

Em 30 de setembro de 2015, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Dólares americanos (US\$)
Em um mês	109.754
De um a dois meses	103.927
De três a quatro meses	121.236
	<u>334.917</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de *swap* e opções são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano e euro verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

9. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 51,48% das ações da Companhia; a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, a PCS Sales (Canada) INC. (PCS) detém 9,5% das ações, e os 29,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	67	173
	<u>67</u>	<u>173</u>
Outras contas a receber		
Dalton Dias Heringer (ii)	183	275
PCS (iii)	9.334	-
OCP (iii)	5.860	-
	<u>15.377</u>	<u>275</u>
	<u><u>399.890</u></u>	<u><u>448</u></u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Venda de imobilizado ocorrida em 2014.

(iii) Decorrem de bonificações por performance, de acordo com contrato de fornecimento entre as partes.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo		
Contas a pagar (i)		
PCS	94.742	-
OCP	25.880	-
	<u>120.622</u>	<u>-</u>

(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

Resultado	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014	Período de três meses findo em 30/09/2015	Período de três meses findo em 30/09/2014
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer (i)	534	1.094	178	548
Paulo de Araujo Rodrigues	1	2.245	-	1.916
	535	3.339	178	2.464
Custo dos produtos vendidos				
Dalton Dias Heringer	1.910	2.013	967	882
Paulo de Araujo Rodrigues	-	1.875	-	1.632
PCS (ii)	104.794	-	104.794	-
OCP (ii)	226.613	-	50.472	-
	333.317	3.888	156.233	2.514
Outras receitas operacionais				
Dalton Dias Heringer	13	14	3	4
PCS (iii)	9.336	-	9.336	-
OCP (iii)	4.627	-	550	-
	13.976	14	9.889	4
Compras				
Dalton Dias Heringer	301	1.520	92	10
PCS	225.730	-	225.730	-
OCP	491.847	-	220.324	-
	717.878	1.520	446.146	10

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Matéria-prima consumida no período.

(iii) Bonificações por performance.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia assinou junto aos atuais acionistas OCP e PCS contratos para compra de fertilizantes fosfatados e fertilizantes potássicos, respectivamente, cuja vigência é de 10 anos (renováveis por mais 5 anos). O contrato com a OCP prevê o volume mínimo de trezentas e vinte mil toneladas por ano.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Salários e encargos	2.782	2.121
Honorários dos administradores	1.756	1.437
Pagamentos rescisão	-	139
Participação nos lucros	179	197
Plano de previdência privada	228	226
Outros	81	82
	<u>5.026</u>	<u>4.202</u>

10. Imobilizado

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	<u>Taxas de depreciação - % ao ano</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Média ponderada</u>
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	2,6
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	14
Outros	De 10 a 25	21

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$155.715 em 30 de setembro de 2015 (R\$166.966 em 31 de dezembro de 2014), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor de ativo fixo	Total
Em 1º de janeiro de 2014	64.962	218.818	157.704	13.034	22.959	-	477.477
Aquisições	-	1.848	1.404	2.136	35.106	29.884	70.378
Baixas(i)	-	(484)	(1.469)	(359)	(23)	-	(2.335)
Depreciação e amortização	-	(6.393)	(25.445)	(2.804)	-	-	(34.642)
Transferências	-	8.150	6.826	132	(7.185)	(7.923)	-
Em 30 de setembro de 2014	64.962	221.939	139.020	12.139	50.857	21.961	510.878
Em 1º de janeiro de 2015	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Aquisições	-	150	974	5.584	57.856	16.266	80.830
Baixas (i)	-	(721)	(2.455)	(652)	(64)	(601)	(4.493)
Depreciação e amortização	-	(5.981)	(28.970)	(2.826)	-	-	(37.777)
Transferências	1.378	8.681	25.950	720	(6.518)	(30.211)	-
Em 30 de setembro de 2015	66.340	222.516	143.300	14.391	131.029	2.041	579.617
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Custo	64.962	261.734	301.788	27.427	79.755	16.587	752.253
Depreciação e amortização	-	(41.347)	(153.987)	(15.862)	-	-	(211.196)
Valor residual líquido	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Saldo em 30 de setembro de 2015							
Custo	66.340	269.845	315.311	31.845	131.029	2.041	816.411
Depreciação e amortização	-	(47.329)	(172.011)	(17.454)	-	-	(236.794)
Valor residual líquido	66.340	222.516	143.300	14.391	131.029	2.041	579.617
(i) Baixas	-	(721)	(2.455)	(652)	(64)	(601)	(4.493)
- Custo	-	(721)	(13.401)	(1.886)	(64)	(601)	(16.673)
- Depreciação e amortização	-	-	10.946	1.234	-	-	12.180

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Em 30 de setembro de 2015, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a: (i) construção da unidade de Candeias/BA; (ii) Construção da unidade de Rio Grande/RS, (iii) ampliação do armazém na unidade de Rosário do Catete/SE; e (iv) adequação nas unidades de Paranaguá/PR. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam R\$10.030 (R\$28.100 em 31 de dezembro de 2014). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a pagar no país	184.468	79.029
Contas a pagar no exterior	1.220.536	1.205.264
	<u>1.405.004</u>	<u>1.284.293</u>

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente no valor de R\$12.657 (R\$14.727 em 31 de dezembro de 2014) foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	30/09/2015	31/12/2014
Moeda estrangeira				
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$462.800 mil (US\$392.930 mil em 31 de dezembro de 2014)	VC + 3,69% a.a.	VC + 4,59% a.a.	1.761.758	1.043.700
Fixo EUR\$ - mil (EUR\$7.828 em 31 de dezembro de 2014)	VC + 2,38% a.a.	VC + 3,80% a.a.	-	25.262
Moeda nacional				
Capital de giro (ii)	116,17 % do DI a.a.	116,17% do DI a.a.	72.292	33.142
Finame	5,30 % a.a.	5,30 % a.a.	7.236	3.249
Operações de Crédito Rural (iii)	6,96% a.a.	6,96% a.a.	12.907	36.651
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	21.499	14.310
BNDES	98,87% do DI a.a.	98,87% do DI a.a.	23.952	-
Debêntures (iv)	DI +3,25% a.a.	DI + 3,95% a.a.	184.051	175.187
			2.083.695	1.331.501
Circulante			(1.961.984)	(1.234.302)
Não circulante			121.711	97.199

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias-primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias-primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 30 de setembro de 2015, 12,80% (12,20% em 31 de dezembro de 2014) do montante financiado estão garantidos por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 30 de setembro de 2015, 90% do saldo tem vencimento em 2015 e 10% até 2019. Das operações que vencem em 2015, a Companhia liquidou R\$15.623 em 1º de outubro de 2015.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$12.907 de operações de crédito rural em 30 de setembro de 2015, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

(iv) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	30 de setembro de 2015		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	06/05/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	97.437	86.614	184.051
					97.437	86.614	184.051

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2014		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	06/05/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.034	86.153	175.187
					89.034	86.153	175.187

Em 10 de maio de 2013 foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, com valor nominal de R\$10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, sendo a primeira paga em 10 de novembro de 2014 e as demais a serem pagas em 10 de novembro de 2015 e 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 30 de setembro de 2015, os custos de captação a amortizar eram de R\$718, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(v) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	1.018.286	1.234.302
2016	1.032.228	89.369
2017 em diante	33.181	7.830
	<u>2.083.695</u>	<u>1.331.501</u>

(vi) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2015, o valor justo das debêntures era de R\$184.761. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, se aproxima do seu valor contábil.

13. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências era composta como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contingências de naturezas:		
Tributárias	3.558	3.648
(-) Depósitos judiciais	-	(197)
	<u>3.558</u>	<u>3.451</u>
Trabalhistas e previdenciárias	8.433	6.651
(-) Depósitos judiciais	(2.782)	(2.761)
	<u>5.651</u>	<u>3.890</u>
Cíveis e ambientais	326	470
(-) Depósitos judiciais	(202)	-
	<u>124</u>	<u>470-</u>
Total		
Provisão para contingências	12.317	10.769
(-) Depósitos judiciais	(2.984)	(2.958)
	<u>9.333</u>	<u>7.811</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Saldo inicial	10.769	5.008
Adição, líquida	(582)	(940)
Atualização monetária	2.130	663
Saldo final	<u>12.317</u>	<u>4.731</u>

(ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tributários e administrativos	11.306	16.625
Cíveis e ambientais	11.335	4.554
Previdenciários	6.709	3.577
Trabalhistas	4.484	3.345
	<u>33.834</u>	<u>28.101</u>

(iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Tributárias e administrativas	231.430	252.841
Trabalhistas e previdenciárias	26.475	26.451
Cíveis e ambientais	103.526	86.502
	<u>361.431</u>	<u>365.794</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. A partir da transferência do crédito e da substituição de polo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003.

Muito embora a Administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, em 2009 a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui R\$164.174 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, uma vez que a Administração da Companhia, amparada na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária - IPCA-E e juros correspondentes.

(v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá/PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a manifestação das partes sobre os laudos apresentados pelos Peritos Judiciais.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade. Em 30 de setembro de 2015, o valor atualizado da ação era de R\$14.631 (R\$13.002 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$800.000.

Em 30 de setembro de 2015, o capital social subscrito de R\$585.518 está representado por 53.857.284 ações.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Capital social	594.165	448.746
Custos com emissão de ações	(8.647)	-
	<u>585.518</u>	<u>448.746</u>

Em 12 de janeiro de 2015, a OCP International Coöperatieve U.A subscreveu 5.385.742 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$27,00 por ação ordinária. Além da OCP, outros acionistas exerceram o direito de preferência configurando um aumento de capital social da Companhia no montante total de R\$145.419.

b) Reservas de lucros

Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social.

Incentivos fiscais

Refere-se a benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03). Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 14.d.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

d) Destinação dos resultados e reservas de lucros

Em 30 de setembro de 2015, o montante que seria destinado à reserva de lucros - incentivos fiscais, no valor de R\$14.715, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 30 de setembro de 2015, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2012	2013	2014	2015	Total
PSDI (i)	111.038	23.351	25.099	14.715	174.203
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	-	5.457
	116.495	23.351	25.099	14.715	179.660

(i) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

Redução de ICMS: o benefício fiscal decorre do deferimento concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete/SE. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". O programa, originalmente, tinha a duração de 10 anos, sendo que em 2013 foi prorrogado por mais 5 anos, e em 2014 foi renovado de forma a durar mais 10 anos, totalizando, assim 25 anos, com vencimento em 26 de setembro de 2028.

Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Destinação dos resultados e reservas de lucros--Continuação

A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal obtido da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE. O benefício foi originalmente concedido em março de 2006 para a unidade localizada em Rosário do Catete/SE e tem duração garantida até 2015. A partir de 2012 o benefício foi estendido para a unidade de Camaçari/BA e tem duração garantida até 2020. A partir de 2014, o benefício obtido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023.

O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais".

15. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 (em milhares, exceto valores por ação):

	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(209.553)	219
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	48.471
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	(3,8909)	0,0045
	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(389.748)	29.693
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	48.471
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	(7,2367)	0,6126

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014
Vendas brutas de produtos	2.048.260	1.857.290
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(9.900)	(10.048)
Impostos sobre as vendas	(29.100)	(22.188)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	2.600	7.916
	2.011.860	1.832.970
	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Vendas brutas de produtos	4.667.376	4.197.728
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(27.678)	(24.952)
Impostos sobre as vendas	(65.327)	(55.063)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	14.715	17.285
	4.589.086	4.134.998

17. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica "Custo de produtos vendidos", no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros preestabelecidos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

17. Custo e despesas por natureza--Continuação

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014
Matérias-primas e materiais de produção	1.790.738	1.534.133
Despesas com transporte	65.517	71.496
Despesas com pessoal (Nota 20)	57.036	53.373
Despesas comerciais	27.696	24.179
Depreciação e amortização	13.098	11.841
Participação nos lucros (Nota 20)	2.798	2.850
Despesas com publicidade	286	290
Arrendamentos mercantis operacionais	1.977	1.866
Outros gastos	33.408	30.876
	1.992.554	1.730.904
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	1.853.850	1.593.367
Despesas com vendas	114.462	114.227
Despesas gerais e administrativas	24.242	23.310
	1.992.554	1.730.904
	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Matérias-primas e materiais de produção	4.051.528	3.457.905
Despesas com transporte	155.298	157.294
Despesas com pessoal (Nota 20)	156.683	151.372
Despesas comerciais	64.482	56.240
Depreciação e amortização	38.394	35.328
Participação nos lucros (Nota 20)	8.055	7.653
Despesas com publicidade	1.113	827
Arrendamentos mercantis operacionais (Nota 25)	5.094	4.978
Outros gastos	93.263	88.830
	4.573.910	3.960.427
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	4.227.646	3.624.977
Despesas com vendas	277.823	267.138
Despesas gerais e administrativas	68.441	68.312
	4.573.910	3.960.427

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

18. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014
Variação cambial ativa	98.348	42.724
Variação cambial passiva	(769.489)	(228.749)
	(671.141)	(186.025)
	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Variação cambial ativa	323.336	200.779
Variação cambial passiva	(1.361.999)	(299.096)
	(1.038.663)	(98.317)

19. Despesas e receitas financeiras

	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	10.629	(29.060)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(33.043)	(25.524)
Despesas com ajustes a valor presente	(13.546)	(10.607)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(13.196)	(7.496)
Variações monetárias passivas	(1.688)	(22)
	(50.844)	(72.709)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	5.061	5.618
Receitas com ajustes a valor presente	26.629	18.627
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	299.632	118.664
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.821	5.089
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	2.916	2.186
	337.059	150.184
Receitas (despesas) financeiras, líquida	286.215	77.475

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

19. Despesas e receitas financeiras--Continuação

	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	(55.793)	(162.213)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(79.265)	(70.720)
Despesas com ajustes a valor presente	(36.579)	(29.058)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(42.324)	(21.387)
Variações monetárias passivas	(1.805)	(70)
	(215.766)	(283.448)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	14.373	20.110
Receitas com ajustes a valor presente	61.391	48.987
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	491.027	150.871
Rendimentos sobre aplicações financeiras	13.903	14.801
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	17.279	7.881
	597.973	242.650
Despesas financeiras, líquida	382.207	(40.798)

20. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014
Ordenados e salários	33.823	31.275
Custos de previdência social	8.698	8.136
Benefícios previstos em Lei	4.514	4.311
Benefícios adicionais (i)	10.001	9.651
	57.036	53.373
Participação nos resultados	2.798	2.850
	59.834	56.223
	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2014
Ordenados e salários	93.456	91.010
Custos de previdência social	24.611	23.055
Benefícios previstos em Lei	12.535	11.870
Benefícios adicionais (i)	26.081	25.437
	156.683	151.372
Participação nos resultados	8.055	7.653
	164.738	159.025

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio e alimentação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações com "NDFs".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	30 de setembro de 2015		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	158.891	158.891
Contas a receber de clientes	-	741.071	741.071
Instrumentos financeiros derivativos	110.445	-	110.445
	110.445	899.962	1.010.407

	30 de setembro de 2015		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	2.083.695	2.083.695
Fornecedores	-	1.405.004	1.405.004
Instrumentos financeiros derivativos	13.935	-	13.935
	13.935	3.488.699	3.502.634

	31 de dezembro de 2014		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	313.908	313.908
Contas a receber de clientes	-	763.561	763.561
Instrumentos financeiros derivativos	36.345	-	36.345
	36.345	1.077.469	1.113.814

	31 de dezembro de 2014		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.331.501	1.331.501
Fornecedores	-	1.284.293	1.284.293
Instrumentos financeiros derivativos	423	-	423
	423	2.615.794	2.616.217

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	30 de setembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	158.891	158.891
Contas a receber de clientes	741.071	741.071
Instrumentos financeiros	110.445	110.444
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	2.083.695	2.083.695
Fornecedores	1.405.004	1.405.004
Instrumentos financeiros	13.935	13.935
	31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	313.908	313.908
Contas a receber de clientes	763.561	763.561
Instrumentos financeiros derivativos	36.345	36.345
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.331.501	1.333.132
Fornecedores	1.284.293	1.284.293
Instrumentos financeiros derivativos	423	423

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 12 para maiores detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para maiores detalhes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

Ativo avaliado a valor justo

	30 de setembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	110.445	-

	31 de dezembro de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	36.345	-

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não havia outros ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	30 de setembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	13.935	-

	31 de dezembro de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	423	-

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não havia outros passivos avaliados a valor justo.

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30/09/2015	31/12/2014
Importação em andamento (Nota 5) US\$81.893 mil (US\$69.263 mil em 31/12/2014)	Até 35 dias	(325.353)	(183.976)
Fornecedores no exterior (Nota 11) US\$307.215 mil (US\$453.755 mil em 31/12/2014)	Até 233 dias	1.220.536	1.205.264
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) Financiamentos de importação US\$443.444 mil (US\$392.930 mil em 31/12/2014)	Até 244 dias	1.761.758	1.043.700
Financiamentos de importação EUR\$ - mil (EUR\$7.828 em 31/12/2014)	Até 58 dias	-	25.262
Demais contas a pagar (receber) líquidas US\$8.399 mil (US\$4.707 mil em 31/12/2014)	Até 270 dias	(33.369)	(12.504)
		2.623.572	2.077.746
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8) US\$334.917 (US\$392.478 mil em 31/12/2014)	Até 114 dias	(1.330.592)	(1.042.500)
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8) EUR \$0- (EUR\$7.600 em 31/12/2014)		-	(24.525)
Exposição líquida		1.292.981	1.010.721

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “*hedge*” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “*Hedge*”.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (*Riskbank*), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	148.733	231.160
Baixo risco para médio prazo	10.158	82.748
Baixo risco para curto prazo	-	-
	<u>158.891</u>	<u>313.908</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	<u>96.510</u>	<u>35.922</u>

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender às vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica "Contas a receber de clientes" e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.245.542	97.941	9.733	53
Fornecedores	1.284.293	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	423	-	-	-
Em 30 de setembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.964.930	101.849	28.400	7.002
Fornecedores	1.405.004	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.935	-	-	-

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I - provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$3,9729/US\$ e a taxa de CDI de 14,13% ao ano, observadas no fechamento de 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Instrumentos com risco de taxa de juros - manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos - derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$2,9797	R\$1,9865	R\$4,9661	R\$5,9594
"Hedge" - "NDF"	(332.640)	(665.279)	332.640	665.279
	(332.640)	(665.279)	332.640	665.279

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$2,9797	R\$1,9865	R\$4,9661	R\$5,9594
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	223.790	447.580	(223.790)	(447.580)
Financiamento de importação	440.429	880.857	(440.429)	(880.857)
Demais contas a pagar	(8.342)	(16.684)	8.342	16.684
	654.600	1.309.198	(654.600)	(1.309.198)

Juros

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	10,60%	7,07%	17,66%	21,20%
Debêntures	19.505	13.003	32.508	39.010

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

g) Gestão de risco de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 30 de setembro de 2015, esse índice ficou em 34,26% (24,3% em 31 de dezembro de 2014). O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2015.

23. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto, a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá/PR e Rondonópolis/MT com limite máximo de indenização de R\$10.000, para as unidades de Dourados/MS, Catalão/GO, Rio Verde/GO, Porto Alegre/RS, Manhuaçu/MG, Três Corações/MG e Uberaba/MG com limite máximo de indenização de R\$56.961, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$29.500, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$31.000, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$10.632, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$90.000.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

23. Cobertura de seguros--Continuação

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$15.000.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples (SSP) localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 22 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, são as seguintes:

	30/09/2015			30/09/2014		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	4.667.376	4.667.376	-	4.197.728	4.197.728
Deduções e impostos sobre vendas	-	(78.290)	(78.290)	-	(62.730)	(62.730)
Receita líquida de vendas	-	4.589.086	4.589.086	-	4.134.998	4.134.998
Custos dos produtos vendidos	(16.871)	(4.210.775)	(4.227.646)	(17.317)	(3.607.660)	(3.624.977)
Lucro (prejuízo) bruto	(16.871)	378.311	361.440	(17.317)	527.338	510.021
Despesas operacionais	-	-	(296.636)	-	-	(329.295)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	(656.456)	-	-	(139.115)
Lucro (prejuízo) operacional	-	-	(591.652)	-	-	41.611
Imposto de renda e contribuição social	-	-	201.904	-	-	(11.918)
Lucro (prejuízo) do período	-	-	(389.748)	-	-	29.693
Depreciação e amortização	8.040	30.355	38.395	8.107	27.221	35.328
EBITDA	(8.831)	112.029	103.198	(9.210)	225.264	216.053

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2015
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender às necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	30/09/2015			31/12/2014		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.285	1.390.880	1.394.165	3.439	857.332	860.771
Imobilizado	67.139	512.478	579.617	75.172	465.885	541.057
Demais ativos	-	2.128.568	2.128.568	-	1.909.253	1.909.253
Total dos ativos	70.424	4.031.925	4.102.350	78.611	3.232.470	3.311.081

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a Administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 13), onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá/PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade de Paranaguá/PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (Super Fosfato Simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias-primas de fertilizantes (não auditado). No período findo em 30 de setembro de 2015, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$8.040 (R\$8.107 no mesmo período de 2014).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 6 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico